



AGROPECUÁRIA NOVAMENTE DEVE IMPULSIONAR A ECONOMIA MARANHENSE

Com a expectativa de aumento do consumo das famílias brasileiras pela estabilização da inflação dos preços dos alimentos, e com o estímulo à exportação de produtos agrícolas por conta da demanda do mercado mundial e a alta do dólar, espera-se um bom desempenho do setor agropecuário brasileiro e especialmente do maranhense no ano de 2018. Estimativas do IMESC em parceria com o IBGE apontam um crescimento da economia maranhense de 3,5%, superando a média estimada para o Brasil, que é de 2,5%. No Maranhão, espera-se que esse aumento no PIB seja puxado, sobretudo, pelo setor rural, contribuindo com cerca de 1% dessa margem. Em dados absolutos, estima-se que o crescimento do setor agrícola do estado deva atingir 16,1% com uma safra recorde de grãos estimada em 4,4 milhões de toneladas, sendo que somente a soja deva contribuir com uma produção de 2,8 milhões de toneladas (459,6 mil toneladas a mais do que o ano anterior).

Corroborando com a importância do setor agropecuário para a economia do Maranhão em 2018, segundo o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), foi o município de Balsas que mais gerou postos de trabalho formais no estado durante o primeiro trimestre de 2018, superando até mesmo a capital, São Luís. Com um saldo positivo de 712 carteiras assinadas, Balsas obteve esse importante resultado, puxado, sobretudo pelo setor agropecuário. Tasso Fragoso, segundo município do estado em volume de produção de soja, e Açailândia, importante centro produtor silvícola e de gado bovino, também apresentaram resultados expressivos, fruto do crescimento do setor rural, com 145 e 116 vagas criadas, respectivamente. Esses dados tornam-se ainda mais relevantes se é levado em conta que a maior parte dos empregos do setor agrícola é informal, sendo que se pode afirmar com certa confiança que essa tendência de aumento da ocupação nas cadeias produtivas agropecuárias é ainda mais expressiva.

Outra informação que reflete o desempenho do setor agrícola é o retrospecto dos investimentos realizados pelas instituições de crédito. Segundo dados do Banco Central, nos últimos anos, mesmo com os problemas climáticos enfrentados pelo estado e com a quebra drástica da safra ocorrida em 2016, os níveis de investimento realizado pelos bancos públicos no setor agrícola vêm crescendo cada vez mais (**Gráfico 1**). Analisando por trimestre, o ano de 2018 vem batendo todos os recordes históricos de capital empregado em projetos do setor rural atingindo um valor superior a 500 milhões de reais, sendo esse nunca visto anteriormente no estado do Maranhão (**Gráfico 2**). Esses valores refletem os níveis de investimento no setor produtivo e servem como um termômetro da agropecuária maranhense, permitindo fazer uma projeção qualitativa da produção do ano.

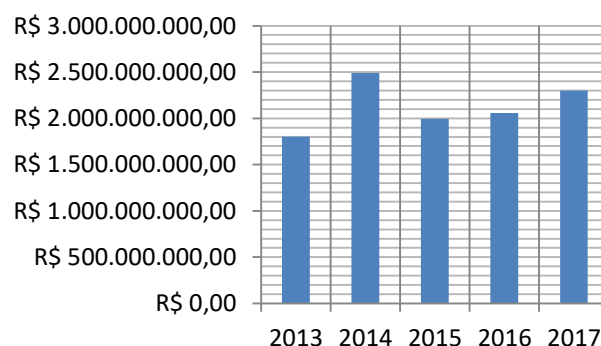


Gráfico 1: Retrospecto anual dos investimentos dos bancos públicos no setor agropecuário a partir de 2013.

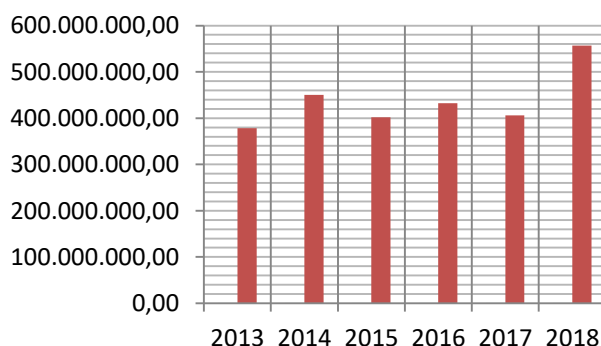


Gráfico 2: Retrospecto dos investimentos dos bancos públicos no setor agropecuário no primeiro trimestre do ano a partir de 2013.

José Ramiro Esteves Ramos - SAGRIMA